

PORQUÊ ORGANIZAR?

Data: 29/03/76 – Ocasão: Viagens - Local: Hydebarad

Manifestações do Amor Divino!

A tarefa que está diante da humanidade é a de plantar as sementes da verdade, retidão, paz e amor no coração preparado para recebê-las, cuidar dos brotos e vigiá-los com amor e cuidado, até que cresçam e se tornem árvores que forneçam uma rica colheita de doces frutos, e de habilitar a todos a compartilhar desse revigorante repasto. Os santos que tiveram sucesso nesse cultivo benéfico, estabeleceram os meios e métodos, os passos e os deslizes, os auxílios e os impedimentos, que o homem deve considerar enquanto engajado nesse empreendimento, e milhões têm se beneficiado de seus conselhos. Mas nunca antes isto havia se tornado um movimento organizado, no qual a humanidade inteira estivesse envolvida. A menos que seja assim, não haverá liberação do medo, ansiedade e injustiça.

Os santos da Índia sabiam que o homem era fundamentalmente divino. Buscaram torná-lo consciente de sua realidade interna e expandir essa centelha de divindade em uma luz que pudesse iluminar o indivíduo e a sociedade no esplendor do amor.

Somente a Renúncia Leva à Imortalidade

Como primeiro passo, eles recomendaram o abandono da violência, que tem a vaidade e a cobiça como raízes. Os *Vedas* (antigas escrituras sagradas), os *Shastras* (ciências espirituais), os Épicos e os *Puranas* (lendas mitológicas) que eles codificaram e compuseram, passam essa mensagem. O homem é afligido pela miséria uma vez que está preso nos emaranhados do desejo sem fim e da ganância que a tudo consome. Despindo-se desses estorvos, o homem deve marchar em direção à meta da realização de Deus, que é sua verdade mais profunda. O nadador deve empurrar a água atrás de si para que possa avançar. Assim, também, enquanto busca avançar, o homem deve empurrar para trás de si os maus pensamentos, hábitos, atos e impulsos que se amontoam dentro dele. A Organização de Serviço Sathya Sai deve ensinar essa lição, não através de preceitos elaboradamente descritos em linguagem elegante, mas pelo exemplo que faz aumentar a convicção, estimula a fé e garante o sucesso.

Os membros da Organização devem ser exemplos também da alegria que pode ser obtida em 'desistir' ao invés de 'acumular'. As *Upanishads* proclamam que "*Somente a renúncia leva à Imortalidade*". Entretanto, o homem procura 'facilidades' (*ease*) e, em vez disso, exala 'doenças' (*disease*). Ele persegue o prazer (*bhoga*) e é recompensado com a doença (*roga*). O Santo *Thyagaraja*, o grande cantor místico, reconheceu que o Tesouro do Divino é muito mais desejável que os tesouros mundanos. O tesouro mais desejável é verdade - retidão - paz - amor.

A verdade acerca de cada um deve ser aprendida em primeiro lugar. Quando o homem não conhece sua própria verdade, como pode julgar os outros ou lidar com eles? Quando o homem sabe que é o Indestrutível, Eterno Eu Superior, liberta-se do medo. A verdade somente pode brilhar através de uma mente purificada e um intelecto esclarecido. As unidades da Organização de Serviço Sri Sathya Sai devem estar sempre ativas na observância das disciplinas estabelecidas para esses dois processos. O homem deve superar o animal em si mesmo. A besta (*pasu*) deve ser subjugada e Deus, o Mestre dos seres vivos (*Pasupathi*) deve ser instalado no coração. Esse objetivo deve ser lembrado constantemente pela Organização e seus membros; a jornada em direção a ele deve ser constante e apaixonada.

Os Devotos de Sai Devem Libertar-Se de Todo Preconceito

Paciência, tolerância, fortaleza, equanimidade, fraternidade. Tudo isto é equipamento valioso para o peregrino. Não distingam entre um companheiro de peregrinação e outro, com base em casta, credo ou cor, e não os separem entre amigos e inimigos. Reconheçam somente as características comuns, os esforços unificadores, a divindade básica. Ricos e pobres, eruditos e iletrados: estas são distinções que não são válidas por muito tempo, pois são apenas adornos supérfluos. Uma flor irradia fragrância e encanto, esteja na mão direita ou na esquerda. Ela não limita essa dádiva a uns e nega a outros. Qualquer um que se aproxima é presenteado.

Os membros das unidades dessa organização devem estar empenhados nos processos gêmeos de purificar a mente e esclarecer o intelecto. Eles devem se libertar de todos os preconceitos e mal-

entendidos. Devem falar suave e docemente, e dar a cada um o respeito e a atenção devidos, sinceramente. Humildade e tolerância devem caracterizar o comportamento de um devoto de Sai. Quando o vento agita as águas serenas de um lago, as ondas dançam por toda a sua superfície, e milhares de sóis cintilam. Quando a calmaria desce e as águas estão tranqüilas, o reflexo do Sol dentro do lago é uma única imagem.

O Serviço Não Deve Ser Manchado Pelo Orgulho

Quando alguém fixa toda sua atenção no Sol, em vez de nas imagens e na água que as causou, há somente um Sol, que é real. As pequenas imagens cintilantes no lago agitado representam a dualidade (*dvaita*); a imagem completa nas profundezas do lago sereno é o símbolo do dualismo qualificado (*visishtadvaita*); o Sol único refletido como um ou muitos é a verdade não-dualista (*Advaita*). Este fato é claramente revelado nas três declarações feitas em seqüência por Jesus: “Eu sou o Mensageiro de Deus,” “Eu sou o Filho de Deus” e “Eu e Meu Pai somos Um.” As três declarações são revelações dos pontos de vista dualista, dualista qualificado e monista.

A Organização deve ajudar as pessoas a reconhecerem a Unidade por trás de toda essa aparente multiplicidade, que é somente uma superposição feita pela mente humana no Uno que é tudo isto. Os *Vedas* proclamam que Deus é um só, que a meta é a mesma e que a verdade permanece auto-revelada quando o véu do mundo é afastado ou retirado.

Um meio simples de reconhecer essa unidade é através do serviço altruísta que não é impregnado de complexo de superioridade, de orgulho, ou mesmo de um sentimento de dever para com a organização à qual estão ‘filiaados’. Reverenciem o morador interno, não a casa onde Ele reside. O morador é o mesmo em cada casa, seja um palácio ou um casebre. Portanto, a devoção ao morador deve persuadi-los a adorar a cada indivíduo através de atos de serviço inteligentemente executados com sincero entusiasmo.

Regras São a Própria Essência da Criação

Não se irrite contra as diretrizes e regulamentos impostos a vocês pela Organização. Eles são estabelecidos para o seu próprio bem. Regras são a própria essência da criação. Os oceanos observam seus limites. O vento e o fogo respeitam seus limites e fronteiras. O corpo humano deve manter sua temperatura em 36,5° C para estar saudável, e o coração deve bater um determinado número de vezes por minuto. Como, então, pode esta Organização escapar da prescrição de certas diretrizes e regulamentos?

A devoção dever ser dirigida e controlada pela disciplina e pelo dever. O que é exatamente o dever, neste contexto? Não me refiro às tarefas confiadas a vocês pelos seus superiores ou pela sociedade. Dever significa a responsabilidade que têm de não obstruir ou magoar a ninguém através de seus movimentos, palavras, comportamento ou atividades. Quando alguém caminha pela rua girando sua bengala, deve estar cômico do homem que vem atrás; se você tem a liberdade de girar, ele, também, tem a mesma liberdade, e ambos devem se comportar como se tivessem um dever para com o outro. As unidades dessa Organização, do mesmo modo, devem respeitar as outras unidades, e ajudá-las a cumprir seu dever. As regras são necessárias até que os membros reconheçam a unidade espiritual de todos. Quando se tornarem incapazes de infligir dano ou transgredir o código moral, as regras se tornarão supérfluas. Protejam a planta das cabras por alguns anos; então, quando a árvore lançar seus galhos bem alto e longe, essas mesmas cabras poderão deitar-se sob sua sombra e descansar.

Todas as Unidades São Partes de Uma Única Organização Sai

Temos cinco unidades principais na Organização¹, e em cada vila ou cidade onde elas estejam, deve haver uma unidade e cooperação exemplar entre elas. Elas são como os dedos da mão. O dedo mínimo é o grupo de cânticos devocionais, o grupo devotado a cantar as Glórias de Deus. Entretanto, estes não devem sentir-se orgulhosos de que são os pioneiros e os primeiros trabalhadores. O dedo anular é a Educação Espiritual Sai, a seção de educação para crianças. No precioso prato de ouro dos corações juvenis, o preceptor (*Guru*) fixa as gemas da bondade e divindade. Esse é o anel que se usa neste dedo. Porém, isto jamais deverá tornar o aluno orgulhoso, nem fazer com que o *Guru* sinta que o trabalho por ele realizado é o mais importante, e que, por isso, deva receber as maiores honrarias. O senso de unidade e cooperação deve prevalecer.

¹ Na Índia. No entanto, os conselhos certamente se aplicam a todo o mundo.

O dedo médio é a Corporação de Serviço, ajudando as outras duas unidades de mãos dadas com elas. No entanto, ela não deve levantar-se e clamar sua superioridade sobre todo o resto. O dedo indicador é a Divisão de Mulheres (*Mahila Vibhag*²), composta de mulheres que apontam o que é bom, grandioso, útil, correto, etc. Elas também não devem se encher de vaidade arrogante. O polegar, naturalmente, é a Organização Sai, o executivo-chefe, o guia e o guardião, o promotor e o provedor. Assim, cada dedo deve sentir que a força está em trabalhar com o resto, que todos são somente partes de uma mão, a qual não podem ignorar.

Em um mundo dilacerado pelas facções baseadas nas premissas fúteis de casta, credo e cor, vocês devem provar que é possível ter fé em Sai como o motivador interno de cada ser vivo, e obter inspiração para o genuíno serviço a partir dessa fé. Servir ao 'Sai' na outra pessoa deve ser seu ato diário de adoração. De todas as práticas espirituais, esta é a mais efetiva. Procurem os moradores das favelas, os pobres, os negligenciados habitantes dos casebres, e levem-lhes, amor e luz em abundância. "Deus é o refúgio daqueles que não têm lugar para descansar," diz um provérbio. Vão aos lugares onde podem encontrar tais pessoas e levem a mensagem de esperança e força aos seus corações. Sejam gratos a eles por lhes receberem bem e oferecer-lhes chances de servi-los. Sua felicidade depende da felicidade deles; sua saúde depende da saúde deles. Vocês mantêm limpas as suas casas; as casas dessas pessoas são suas, também, porque o mesmo Sai que reside em vocês, mora neles. Até que todas as casas e suas vizinhanças estejam limpas e reluzentes, como podem vocês sentirem-se limpos e brilhantes?

A Organização deve promover este sentimento elevado de unidade e responsabilidade. Ela deve, constantemente, entusiasmar e educar seus membros a se engajarem na prática espiritual do serviço.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 13 - Discurso 05 - 12/1976

² No nosso país e no ocidente em geral, não há uma divisão só para mulheres na Organização Sai.